



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
REITORIA
PRO-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENADORIA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

ATO DE RETIFICAÇÃO

1. Na publicação do Edital PROGEP nº 79, de 20 de novembro de 2023, seção 3:

- Na página 65, item 03, referente ao concurso de área "Arquitetura e Urbanismo: Projeto de Arquitetura e Urbanismo / Tecnologia em Arquitetura e Urbanismo", **onde se lê:** "Titulação Mínima: Graduação em Arquitetura e Urbanismo; e Doutorado em Arquitetura ou Urbanismo ou Arquitetura e Urbanismo ou Geografia ou Engenharia Urbana ou Planejamento Urbano Regional ou Engenharia Civil.", **leia-se:** "Titulação Mínima: Doutorado em Arquitetura ou Urbanismo ou Arquitetura e Urbanismo ou Geografia ou Engenharia Urbana ou Planejamento Urbano Regional ou Engenharia Civil ou Interdisciplinar no campo das Ciências Sociais Aplicadas".
- Na página 65, item 05, referente ao concurso de área "Artes / Teatro: Iluminação Cênica / Pedagogia do Teatro", **onde se lê:** "Titulação Mínima: Licenciatura em uma das seguintes áreas: Artes, Artes Cênicas, Teatro, Artes Visuais, Letras, Pedagogia, Psicologia, Filosofia, Ciências Sociais, História, Geografia, Serviço Social, Direito, Comunicação, Museologia, Arquitetura e Urbanismo, Educação Física; Doutorado em Artes ou Artes Cênicas ou Teatro.", **leia-se:** "Titulação Mínima: Licenciatura em Artes Cênicas e/ou Teatro; Doutorado em Artes ou Artes Cênicas ou Teatro".
- Na página 65, item 11, referente ao concurso de área "Libras / Educação", **onde se lê:** "Titulação Mínima: Graduação em cursos de Licenciatura em qualquer área; Especialização: Certificação de proficiência no ensino da Libras/PROLIBRAS, ou Cursos de Libras com carga-horária mínima de 180h, ou especialização em Libras com carga-horária mínima de 180h; e Mestrado em Letras ou em Estudos Linguísticos ou em Linguística ou em Educação", **leia-se:** "Titulação Mínima: Licenciatura plena em Letras: Libras OU Licenciatura em Letras: Libras/Língua Portuguesa como segunda língua e Mestrado em Letras OU Mestrado em Linguística OU Mestrado em Linguagem e Ensino OU Mestrado em Estudos Linguísticos OU Mestrado em Educação OU Mestrado em Estudos da Linguagem".
- Na página 67, item 29, referente ao concurso de área "Letras / Libras", **onde se lê:** "Titulação Mínima: Graduação em cursos de Licenciatura em qualquer área; Especialização: Certificação de proficiência no ensino da Libras/PROLIBRAS, ou Cursos de Libras com carga-horária mínima de 180h, ou especialização em Libras com carga-horária mínima de 180h; e Mestrado em Letras ou em Estudos Linguísticos ou em Linguística ou em Educação", **leia-se:** "Titulação Mínima: Licenciatura plena em Letras: Libras OU Licenciatura em Letras: Libras/Língua Portuguesa como segunda língua e Mestrado em Letras OU Mestrado em Linguística OU Mestrado em Linguagem e Ensino OU Mestrado em Estudos Linguísticos OU Mestrado em Educação OU Mestrado em Estudos da Linguagem".
- Na página 68, item 33, referente ao concurso de área "Museologia", **onde se lê:**

"Titulação Mínima: Graduação em Museologia; Doutorado em Museologia, Educação, Ciência da Informação, Memória Social ou História.

Etapas de Prova: Prova de Conhecimento Específico:

- a) Escrita
- b) Didática com arguição
- c) Projeto de Pesquisa e Extensão:

Tema Foco: Museologia e Educação. Relações conceituais, práticas e políticas entre as duas áreas de conhecimento apontando caminhos de pesquisa e extensão de educação como processo com os setores museal e patrimonial. Número máximo de páginas: 15 páginas. Fonte: Arial Tamanho da Fonte: 12 Margens: Margem superior e margem esquerda: 3 cm. Margem inferior e margem direita: 2 cm Espaçamento: 1,5 entre linhas Formato/qualidade de

imagens: Inserir imagem próximo ao texto a que se referem com título, legenda e fonte. Exame de Títulos e Currículo: Cenário I",

leia-se:

"Titulação Mínima Graduação em Museologia; Doutorado em Museologia, Educação, Ciência da Informação, Memória Social, História ou Multidisciplinar em Sociais e Humanidades.

Etapas de Prova: Prova de Conhecimento Específico:

a) Escrita

b) Didática SEM arguição

c) Prova Prática:

Atividade predeterminada para todas/os as/os candidatas. A atividade será desenvolvida em uma etapa, sem consulta. A candidata/o irá desenvolver plano de ação para educação em museus levando em consideração dois cenários que serão sorteados no momento da prova: a) museu tradicional – estudo de caso Museu de Farmácia b) museu comunitário – estudo de caso Ecomuseu da Serra de Ouro Preto. O plano de ação deverá conter: definição de público almejado, justificativa, objetivos, metodologia, ações propostas, resultados esperados, duração, equipamento e/ou recursos previstos para desenvolvimento. O plano de ação será desenvolvido a partir de um dossiê de estudo de caso entregue de acordo com o cenário sorteado. Serão disponibilizados acervos dos museus para composição do plano de ação.

Duração: máximo de 2 horas. (o descumprimento do tempo de duração da prova não é eliminatório). O início da contagem de prazo será realizado após a entrega do dossiê da atividade a ser desenvolvida. A prova será simultânea para todos os candidatos. Os materiais serão disponibilizados no momento da prova no Laboratório de Museografia do Departamento de Museologia localizado na Escola de Direito, Turismo e Museologia (EDTM) Campus Morro do Cruzeiro. Ao final a/o candidata/o deverá entregar o plano de ação para ação educativa em museus redigido à caneta e assinado. Não haverá entrega de relatório outro além do plano de ação.

As/os candidatas/os serão avaliados conforme os critérios a seguir, sendo a nota final a média da somatória das notas atribuídas por cada avaliador em cada critério:

Critério 1: Clareza e expressividade nas estratégias de articulação dos acervos, sua comunicação e atividades práticas;

Critério 2: Cumprimento e completude dos critérios presentes no enunciado dos cenários;

Critério 3: Lógica, coerência e exequibilidade nas soluções das atividades propostas.

d) Projeto de Pesquisa e Extensão:

Tema Foco: Museologia e Educação. Relações conceituais, práticas e políticas entre as duas áreas de conhecimento apontando caminhos de pesquisa e extensão de educação como processo com os setores museal e patrimonial. Número máximo de páginas: 15 páginas. Fonte: Arial Tamanho da Fonte: 12 Margens: Margem superior e margem esquerda: 3 cm. Margem inferior e margem direita: 2 cm Espaçamento: 1,5 entre linhas Formato/qualidade de imagens: Inserir imagem próximo ao texto a que se referem com título, legenda e fonte. Exame de Títulos e Currículo: Cenário I".

2. No Anexo V do Edital PROGEP nº 79/2023, referente ao barema para julgamento de título e currículo, em razão da nova estratificação de avaliação de artigos proposta pela CAPES, **onde se lê:**

5. ARTIGOS PUBLICADOS EM REVISTAS CIENTÍFICAS COM CORPO EDITORIAL E ISSN

(Considerar sistema de classificação na grande área do concurso, como Qualis ou JCR, se não classificado no WEBQualis)

.Artigo A1 ou equivalente pelo JCR: 2,0/artigo

.Artigo A2 ou equivalente pelo JCR: 1,7/artigo

.Artigo B1 ou equivalente pelo JCR: 1,4/artigo

.Artigo B2 ou equivalente pelo JCR: 1,0/artigo

.Artigo B3 ou equivalente pelo JCR: 0,6/artigo

.Artigo B4 ou equivalente pelo JCR: 0,4/artigo

.Artigo B5 ou equivalente pelo JCR: 0,2/artigo

.Artigo C ou equivalente pelo JCR: 0,1/artigo

leia-se:

5. ARTIGOS PUBLICADOS EM REVISTAS CIENTÍFICAS COM CORPO EDITORIAL E ISSN

(Considerar sistema de classificação na grande área do concurso, como Qualis ou JCR, se não classificado no WEBQualis)

.Artigo A1 ou equivalente pelo JCR: 2,0/artigo

.Artigo A2 ou equivalente pelo JCR: 1,7/artigo

- .Artigo A3 ou equivalente pelo JCR: 1,6/artigo
- .Artigo A4 ou equivalente pelo JCR: 1,5/artigo
- .Artigo B1 ou equivalente pelo JCR: 1,4/artigo
- .Artigo B2 ou equivalente pelo JCR: 1,0/artigo
- .Artigo B3 ou equivalente pelo JCR: 0,6/artigo.
- .Artigo B4 ou equivalente pelo JCR: 0,4/artigo
- .Artigo C ou equivalente pelo JCR: 0,1/artigo

3. No Anexo IX do Edital PROGEP nº 79/2023, referente ao conteúdo programático da área "Música / Percepção musical e Piano", **onde se lê:**

- 1 - Rítmicas brasileiras aplicadas ao piano e estratégias de utilização no ensino de percepção musical e de instrumento harmônico
- 2 - Padrões de cifragem distintos como ferramenta musical e pedagógica na formação do licenciado em Música
- 3 - Abordagens, grafias e aplicações didáticas do acompanhamento pianístico dentro do curso de formação de professores de Música
- 4 - Estratégias de assimilação e fluência em fundamentos da harmonia tonal e funcional no contexto de aulas de percepção musical e de piano como instrumento harmônico
- 5 - Aplicações didáticas das múltiplas abordagens de improvisação ao piano na formação de professores de Música
- 6 - Processos criativos – composição, transcrição, arranjo e afins - e estratégias de aplicação no contexto de aulas de percepção musical.
- 7 - Perspectivas contemporâneas da utilização do piano no contexto de aulas coletivas dentro da formação de professores de Música.
- 8 - Propostas contemporâneas de ensino-aprendizagem de piano e sua aplicação em múltiplos contextos educativos
- 9 - O piano brasileiro e sua influência na formação do educador musical no Brasil
- 10 - Abordagens decoloniais no ensino-aprendizagem de percepção musical em cursos superiores de Música

leia-se:

- 1 - Rítmicas brasileiras aplicadas ao piano e estratégias de utilização no ensino de percepção musical.
- 2 - Padrões de cifragem distintos como ferramenta musical e pedagógica na formação do licenciado em Música.
- 3 - Abordagens, grafias e aplicações didáticas do acompanhamento pianístico dentro do curso de formação de professores de Música.
- 4 - Estratégias de assimilação e fluência em fundamentos da harmonia modal, tonal e não-tonal no contexto de aulas de percepção musical e de piano como instrumento harmônico.
- 5 - Aplicações didáticas das múltiplas abordagens de improvisação ao piano na formação de professores de Música.
- 6 - Processos criativos – composição, transcrição e arranjo – e estratégias para sua aplicação no contexto de aulas de percepção musical.
- 7 - Perspectivas contemporâneas da utilização do piano (tais como uso expandido e criação colaborativa) no contexto de aulas coletivas dentro da formação de professores de Música.
- 8 - Propostas contemporâneas de ensino-aprendizagem de piano e sua aplicação em múltiplos contextos educativos
- 9 - O piano brasileiro e sua influência na formação do educador musical no Brasil.
- 10 - Abordagens decoloniais no ensino-aprendizagem de percepção musical em cursos superiores de Música.



Documento assinado eletronicamente por **Claudia Aparecida Marliere de Lima, REITOR(A)**, em 19/12/2023, às 16:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0644731** e o código CRC **25178A0D**.